

# Compass Gás e Energia S.A.

CNPJ nº 21.389.501/0001-81

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### A.3. Outros Segmentos

R\$ Mil	4T22	4T21	4T22 x 4T21	2022	2021	2022 x 2021
Receita operacional líquida	51.708	82.162	-37%	214.849	620.495	-65%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços	(38.901)	(91.237)	-57% (209.023)	(1.003.772)	-	-79%
<b>Resultado bruto</b>	<b>12.807</b>	<b>(9.074)</b>	<b>n/a</b>	<b>5.826</b>	<b>(383.277)</b>	<b>n/a</b>
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(54.105)	(48.223)	12% (167.506)	(100.229)	-	67%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(8.691)	(68.264)	-87% (6.692)	(1.016)	> 100%	> 100%
Depreciação e amortização	(13.100)	786	n/a (24.389)	1.984	-	n/a
<b>EBITDA</b>	<b>(63.089)</b>	<b>(124.775)</b>	<b>-49% (194.761)</b>	<b>(482.539)</b>	<b>-60%</b>	<b>-60%</b>
<b>EBITDA ajustado<sup>1</sup></b>	<b>(63.089)</b>	<b>(56.683)</b>	<b>11% (194.761)</b>	<b>(104.212)</b>	<b>87%</b>	<b>87%</b>

<sup>1</sup> Resultado ajustado por eventos extraordinários. Maiores informações no item E.1.  
O EBITDA dos Outros Segmentos da Compass foi negativo em R\$ 63,1 milhões. No acumulado do ano de 2022, o resultado foi negativo em R\$ 194,8 milhões. A Companhia acumulou despesas transitórias referentes à integração de novos negócios e despesas pré-operacionais para os projetos em andamento, visando o crescimento de suas operações.

### B. Demais Linhas do Resultado Consolidado

#### 1. Resultado Financeiro

R\$ Mil	4T22	4T21	4T22 x 4T21	2022	2021	2022 x 2021
<b>Custo da dívida bruta</b>	<b>(267.172)</b>	<b>(189.756)</b>	<b>41%</b>	<b>(1.005.050)</b>	<b>(589.948)</b>	<b>70%</b>
Rendimento de aplicações financeiras	149.681	111.980	34%	600.469	186.153	n/a
<b>(=) Custo da dívida, líquida</b>	<b>(117.491)</b>	<b>(77.775)</b>	<b>51%</b>	<b>(404.581)</b>	<b>(403.795)</b>	<b>0%</b>
Outros encargos e variações monetárias	11.762	(73.708)	n/a	41.181	120.008	-66%
Despesas bancárias e outros	(3.819)	(2.109)	81%	(13.737)	(5.829)	-30%
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(109.548)</b>	<b>(153.593)</b>	<b>-29% (377.137)</b>	<b>(289.616)</b>	<b>30%</b>	<b>30%</b>

Despesa financeira líquida de R\$ 109,5 milhões no trimestre, uma queda de 29% em relação ao 4T21. No acumulado anual, despesa financeira líquida de R\$ 377,1 milhões, aumento de 30% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O custo de dívida foi diretamente impactado por maiores taxas de juros nos períodos. Por outro lado, as maiores taxas de juros, aliada ao saldo médio de caixa, refletiram em aumento do rendimento de aplicações financeiras. No ano anterior, o resultado ainda foi positivamente impactado por variação monetária no reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos na Comgás.

#### B.2. Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ Mil	4T22	4T21	4T22 x 4T21	2022	2021	2022 x 2021	
<b>Resultado antes do IR/CS</b>	<b>607.745</b>	<b>238.205</b>	<b>n/a</b>	<b>2.306.483</b>	<b>1.683.276</b>	<b>37%</b>	
Alíquota nominal de IR/CS (%)	34,0%	34,0%	n/a	34,0%	34,0%	n/a	
<b>Despesas teóricas IR/CS</b>	<b>(206.633)</b>	<b>(80.990)</b>	<b>n/a</b>	<b>(784.204)</b>	<b>(572.314)</b>	<b>37%</b>	
Outros	115.162	163.154	-29%	455.019	631.674	-28%	
<b>Despesas efetivas de IR/CS</b>	<b>(91.471)</b>	<b>82.165</b>	<b>n/a</b>	<b>(329.185)</b>	<b>59.360</b>	<b>n/a</b>	
Alíquota efetiva de IR/CS (%)	15,1%	-34,5%	n/a	14,3%	-3,5%	n/a	
<b>Despesas com IR/CS</b>	<b>Corrente</b>	<b>(83.126)</b>	<b>190.342</b>	<b>n/a</b>	<b>(723.405)</b>	<b>(151.823)</b>	<b>87%</b>
Diferido	(8.345)	(108.177)	-92%	394.220	211.183	n/a	

Acima é apresentada a composição das despesas com IR e CSLL do 4T22 e a respectiva comparação com o mesmo período do ano passado.  
No 4T22, o resultado de imposto de renda e contribuição social foi negativo em R\$ 91,5 milhões, equivalente a uma alíquota efetiva de 15,1%. No acumulado anual, o resultado foi negativo em R\$ 329,2 milhões, equivalente a uma alíquota efetiva de 14,3%, impactado pelo reconhecimento dos créditos extemporâneos na Comgás, relativos a pagamentos a maior de IR/CS de anos anteriores, por conta da redução de base de cálculo de ICMS no Estado de São Paulo.

#### B.3. Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado no 4T22 foi de R\$ 516 milhões, 61% acima do mesmo período de 2021. Esse resultado ocorreu principalmente devido aos efeitos mencionados anteriormente.

#### C. Investimentos, Empréstimos e Financiamentos

##### C.1. Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 574,5 milhões no 4T22 e R\$ 1.751 milhões em 2022, aumento de 4% e 22%, respectivamente, em comparação a 2021. No acumulado anual, R\$ 1.345 milhões referem-se aos investimentos das controladas de distribuição de gás que ocorreram conforme o planejado nos planos de negócios tarifários. O restante refere-se substancialmente ao investimento para a construção do TRSP.

##### C.2. Endividamento

Encerramos o trimestre com alavancagem financeira de 1,26x, sendo 80% dos financiamentos com vencimento no longo prazo. No 4T22 foi realizado o primeiro desembolso do contrato de financiamento do BNDES no valor de R\$ 563MM. O contrato foi firmado em dezembro de 2021 no montante de R\$ 1,5 bilhão, destinado ao apoio ao plano de investimentos na atividade de distribuição de gás natural durante o período de julho de 2022 a dezembro de 2024.

R\$ Mil	Dez 22	Dez 21	Dez 22 x Dez 21
Empréstimos e financiamentos	4.177.974	1.953.706	>100%
Debêntures	4.100.865	5.714.280	-28%
Derivativos	55.106	(248.648)	n/a
Dívida bruta	8.333.945	7.419.338	12%
(-) Caixa, equivalentes de caixa e TVM	<b>3.981.993</b>	<b>5.438.364</b>	<b>-27%</b>
Dívida líquida	4.351.952	1.980.974	>100%
EBITDA (últimos 12 meses)	3.459.868	2.532.886	37%
Endividamento de curto prazo/Endividamento total	0,20	0,30	-33%
<b>Alavancagem</b>	<b>1,26x</b>	<b>0,78x</b>	<b>62%</b>

##### Empréstimos e Financiamentos 4T22

R\$ Mil	Saldo inicial da dívida líquida	Caixa, equivalentes de caixa e TVM inicial	Endividamento bruto	Itens com impacto caixa (ex-IFRS 16)	Captação	Amortização de principal	Amortização de juros	Derivativos	Itens sem impacto caixa	Provisão de juros (accrual)	Variação monetária, ajuste de MTM dívida e outros	Variação cambial líquida de derivativos	Saldo final de endividamento bruto	Caixa, equivalentes de caixa e TVM final	Saldo final de dívida líquida	Passivo de arrendamentos (IFRS 16)	Dívida bancária líquida	D. Projeções
	3.113.227	4.901.068	8.014.295	100.828	545.637	(219.546)	(165.474)	(59.789)	218.822	121.525	52.150	45.147	8.333.945	3.981.993	4.351.952	76.606	4.428.558	

No dia 11 de agosto de 2022 divulgamos Fato Relevante, onde revisamos o *guidance* de 2022, refletindo a conclusão do processo de aquisição da Comgás Gás S.A. (antiga Gaspetro).  
Conforme tabela abaixo, encerramos o ano com um EBITDA de R\$ 3.460 milhões, valor próximo ao máximo divulgado no range do *guidance*, devido principalmente à integração da Comgás, a qual impactou o EBITDA

em R\$ 432 milhões, além da ampliação dos volumes distribuídos nos segmentos residencial e comercial, que possuem maiores margens.  
Além disso, em relação ao Capex, somamos R\$ 1.751 milhões no acumulado do ano, em linha com o divulgado no *guidance*, resultado dos investimentos destinados principalmente às operações de distribuição de gás natural e na construção do TRSP.

R\$ Milhões	Guidance 2022		
	Realizado 2022	Mínimo	Máximo
EBITDA	3.460	3.200	3.500
Capex	1.751	1.800	1.800

#### D.1. Projeções 2023

Divulgamos no dia 28 de fevereiro de 2023, Fato Relevante com o *guidance* para 2023, conforme tabela abaixo:

R\$ Milhões	Projetado 2023		
	Mínimo	Máximo	
EBITDA	3.800	4.100	
Capex	1.900	2.200	

As principais premissas utilizadas foram (i) O EBITDA considera os ajustes que são devidamente destacados nos relatórios de resultado da Companhia a cada trimestre, ou seja, reflete os resultados recorrentes das operações, excluindo eventuais efeitos pontuais; (ii) As premissas macroeconômicas utilizadas são baseadas em dados de reconhecidas consultorias terceirizadas; (iii) O Capex considera o definido no plano regulatório e os investimentos do TRSP.

#### E. Anexos

##### E.1. Ajustes por eventos extraordinários - EBITDA

R\$ Mil	4T22	4T21	4T22 x 4T21	2022	2021	2022 x 2021
<b>EBITDA IFRS</b>	<b>913.421</b>	<b>539.932</b>	<b>69%</b>	<b>3.459.868</b>	<b>2.532.886</b>	<b>37%</b>
Efeitos pontuais <sup>1</sup>	-	68.092	n/a	-	174.161	n/a
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>913.421</b>	<b>608.024</b>	<b>50%</b>	<b>3.459.868</b>	<b>2.707.047</b>	<b>28%</b>

<sup>1</sup> Para melhor comparabilidade, o resultado de 2021 foi ajustado por eventos extraordinários e não recorrentes, a saber: (i) R\$ 204,165 referente a créditos fiscais extemporâneos na Comgás; (ii) R\$ 68,092 recítila líquida decorrente da parceria com a Total Gas & Power Limited; e (iii) R\$ 378,326 referente ao resultado bruto de trading direcional de energia elétrica, atividade que a Companhia reduziu substancialmente a sua operação.

##### E.2. Demonstração dos Resultados

R\$ Mil	4T22	4T21	4T22 x 4T21	2022	2021	2022 x 2021
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>5.387.148</b>	<b>3.617.448</b>	<b>49%</b>	<b>20.133.787</b>	<b>12.330.209</b>	<b>63%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados</b>	<b>(4.405.439)</b>	<b>(2.797.419)</b>	<b>57%</b>	<b>(16.561.153)</b>	<b>(9.755.425)</b>	<b>70%</b>
<b>Resultado bruto</b>	<b>981.709</b>	<b>820.029</b>	<b>20%</b>	<b>3.572.634</b>	<b>2.574.784</b>	<b>39%</b>
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(294.849)	(233.437)	26%	(944.987)	(627.461)	51%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(31.791)	(194.795)	-84%	(91.905)	25.569	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	62.225	-	n/a	147.878	-	n/a
Resultado financeiro líquido	(109.548)	(153.593)	-29%	(377.137)	(289.616)	30%
Imposto de renda e contribuição social	(91.471)	82.165	n/a	(329.185)	59.360	n/a
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>516.275</b>	<b>320.370</b>	<b>61%</b>	<b>1.977.298</b>	<b>1.742.636</b>	<b>13%</b>

##### E.3. Fluxo de Caixa

R\$ Mil	4T22	2022	2021
<b>EBITDA</b>	<b>913.421</b>	<b>3.459.868</b>	<b>2.532.886</b>
Efeitos não caixa no EBITDA	87.018	144.188	144.188
Variação de ativos e passivos	(91.681)	(108.912)	(108.912)
Resultado financeiro operacional	140.180	568.807	568.807
<b>Fluxo de caixa operacional</b>	<b>1.048.939</b>	<b>4.063.951</b>	<b>3.093.267</b>
CAPEX	(479.714)	(1.659.202)	(1.659.202)
Outros	(19.501)	(1.670.388)	(1.670.388)
<b>Fluxo de caixa de investimento</b>	<b>(499.215)</b>	<b>(3.329.590)</b>	<b>(3.329.590)</b>
Captação de dívida	545.637	2.944.147	2.944.147
Pagamento de principal e juros	(385.021)	(2.799.472)	(2.799.472)
Outros	(61.107)	(770.058)	(770.058)
<b>Fluxo de caixa de financiamento</b>	<b>99.509</b>	<b>(625.383)</b>	<b>(625.383)</b>
Dividendos recebidos	108.157	144.488	144.488
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	757.391	253.467	253.467
Dividendos pagos	(1.676.466)	(1.709.838)	(1.709.838)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) no período</b>	<b>(919.076)</b>	<b>(1.456.371)</b>	<b>(1.456.371)</b>

##### E.4. Balanço Patrimonial

R\$ Mil	31/12/22	31/12/21
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>4T22</b>	<b>3T22</b>
<b>R\$ Mil</b>	<b>31/12/22</b>	<b>30/09/22</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.403.635	4.032.442
Títulos e valores mobiliários	578.358	868.627
Contas a receber de clientes	1.908.388	2.236.335
Estoques	133.881	129.414
Instrumentos financeiros e derivativos	391.863	226.816
Outros ativos circulantes	1.186.541	1.419.356
Outros ativos não circulantes	2.307.520	2.220.356
Investimentos	2.525.292	2.542.385
Imobilizado	671.573	566.212
Intangível	12.015.135	11.818.228
<b>Ativo total</b>	<b>25.122.186</b>	<b>26.060.650</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.278.839	8.010.842
Instrumentos financeiros derivativos	400.351	238.102
Fornecedores	1.842.810	2.017.112
Ordenados e salários a pagar	193.585	161.508
Outros passivos circulantes	860.542	1.067.037
Outros passivos não circulantes	4.939.275	4.933.516
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>8.606.784</b>	<b>9.632.534</b>
<b>Passivo total</b>	<b>25.122.186</b>	<b>26.060.650</b>

##### Auditor Independentes

Informamos que houve contratação da ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S para serviços não relacionados à auditoria independente, cuja soma dos honorários representa 7% do valor total de seus respectivos honorários para o exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e que não tiveram qualquer implicação no princípio de independência descrito no parágrafo acima. Tais serviços referem-se principalmente à diligência financeira e somam o valor de R\$ 448 mil.

Com base em referidos princípios, a ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S informou que a prestação de tais serviços, conforme descritos acima, não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços prestados à Companhia.

### Sumário Executivo 4T22

• Volume de distribuição de gás (ex-termo)<sup>1</sup> foi de 14,0 Mmm<sup>3</sup>/d no 4T22. A performance positiva nos segmentos comercial e residencial compensou parcialmente o menor volume nos demais segmentos se comparado ao mesmo período do ano anterior.  
• EBITDA ajustado de R\$ 913 milhões no 4T22, um crescimento de 50% frente ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano totalizou R\$ 3.460 milhões, crescimento de 28% em relação a 2021 e próximo ao topo do *guidance*. Destaque para a ampliação dos volumes distribuídos nos segmentos residencial e comercial, que possuem maiores margens além da integração da Sulgás em janeiro/22 e da Comgás em julho/22.  
• O lucro líquido no 4T22 foi de R\$ 516 milhões, um crescimento de 61%. O acumulado de 2022 foi de R\$ 1.977 milhões, 13% maior do que o mesmo período do ano anterior.  
• Investimentos de R\$ 574 milhões no trimestre destinados principalmente às operações de distribuição de gás natural e construção do TRSP, cuja obra permanece dentro do cronograma para conclusão ao longo de 2023. No ano, a Compass investiu R\$ 1.751 milhões, em linha com as projeções apresentadas ao mercado.  
• Dívida líquida encerrou o ano em R\$ 4.352 milhões, com alavancagem financeira em 1,26x.  
• No dia 09 de novembro de 2022, conforme Fato Relevante divulgado, a Comgás concluiu a venda da participação minoritária em quatro distribuidoras de gás natural não operacionais por R\$ 1,8 milhões.

Sumário Executivo - Compass Gás e Energia R\$ Mil	4T22	4T21	4T22 x 4T21	2022	2021	2022 x 2021
Receita líquida	5.387.148	3.617.448	49%	20.133.787	12.330.209	63%
Lucro bruto	981.709	820.029	20%	3.572.634	2.574.784	39%
EBITDA	913.421	539.932	69%	3.459.868	2.532.886	37%
EBITDA ajustado <sup>2</sup>	913.421	608.024	50%	3.459.868	2.707.047	28%
Lucro líquido	516.275	320.370	61%	1.977.298	1.742.636	13%
Investimentos	574.534	550.767	4%	1.751.806	1.432.275	22%
Dívida líquida	4.351.952	1.980.974	>100%	4.351.952	1.980.974	>100%
Alavancagem (Dívida líquida/EBITDA LTM <sup>3</sup> )	1,26x	0,78x	62%	1,26x	0,78x	62%

<sup>1</sup> Distribuidoras cuja participação societária direta ou indireta seja superior a 50% (Comgás, Sulgás e Gasbrasilião em 31 de Dezembro de 2022).

<sup>2</sup> Resultado ajustado por eventos extraordinários. Maiores informações no item E.1.

<sup>3</sup> EBITDA LTM refere-se ao EBITDA acumulado nos últimos 12 meses.







## → continuação

A avaliação da perda de probabilidade inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões judiciais mais recentes e a relevância no sistema legal, bem como a opinião de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas pelas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As provisões para processos judiciais resultantes de combinações de negócios são estimadas a valor justo. A Companhia e suas controladas possuem passivos contingentes e depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2022 em relação a:

	Consolidado			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Tributárias	19.914	15.564	24.720	22.505
Cíveis, ambientais e regulatórias	38.605	28.282	20.747	29.691
Trabalhistas	29.228	41.055	9.915	10.166
	<b>87.747</b>	<b>84.901</b>	<b>55.382</b>	<b>62.362</b>

Movimentação das provisões para processos judiciais:

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis, ambientais e regulatórios	Trabalhistas	Total
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2021</b>	<b>8.117</b>	<b>24.177</b>	<b>41.942</b>	<b>74.236</b>
Provisionado no exercício	3.766	2.034	2.659	8.459
Baixas por reversão/pagamento	(61)	(1.572)	(3.368)	(5.001)
Atualização monetária	3.742	3.543	(179)	7.207
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>15.564</b>	<b>28.282</b>	<b>41.055</b>	<b>84.901</b>
Provisionado no exercício	3.215	922	7.289	11.426
Baixas por reversão/pagamento <sup>(i)</sup>	(4.276)	(3.593)	(14.807)	(22.676)
Atualização monetária <sup>(ii)</sup>	1.523	(3.411)	(6.075)	(7.963)
Combinação de negócios <sup>(iii)</sup>	3.888	16.405	1.766	22.059
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>19.914</b>	<b>38.605</b>	<b>29.228</b>	<b>87.747</b>

<sup>(i)</sup> Valores líquidos de reversões. <sup>(ii)</sup> Inclui baixa de juros por reversão. <sup>(iii)</sup> Para mais informações, vide nota 7.2. **Perdas possíveis:** Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Tributárias	3.559.918	2.594.265
Cíveis, ambientais e regulatórias	153.344	219.688
Trabalhistas	36.854	42.133
	<b>3.750.115</b>	<b>2.856.086</b>

**a) Tributárias:** As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras, estão destacadas abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ/CSLL	3.110.714	2.378.879
Compensação tributos federais	127.993	115.074
Outros	321.184	100.312
	<b>3.559.918</b>	<b>2.594.265</b>

As contingências tributárias referem-se às atuações fiscais de suas subsidiárias principalmente na esfera Federal, avaliadas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos externos e pela administração e, portanto, sem constituição de provisão, conforme estabelece o CPC 25/IAS 3. As variações de saldo referem-se a: (i) a) a temas já existentes, com a respectiva atualização monetária dos referidos passivos contingentes; b) à lavratura de auto de infração, em dezembro de 2022, e ao recebimento de despachos decisórios de não homologação de compensações, em janeiro de 2023, relativos a não tributação, pelo IRPJ e pela CSLL, do incentivo fiscal de redução de base de cálculo do ICMS, nos períodos de 2015, 2016 e 2017, no valor total de R\$ 370.856 (para maiores informações vide nota 11 e 21); c) ao recebimento, em janeiro de 2023, de despacho decisório de não homologação de compensação, glossando a amortização fiscal do saldo da conta corrente regulatória no período de 2015, no valor de R\$ 86.945 (para maiores informações vide nota 21). (ii) a) à lavratura de autos de infração, em janeiro de 2023, para cobrança de multa isolada sobre as compensações não homologadas, referidas nos itens a) e b) do item (i) apresentado acima, no valor total de R\$ 144.064; b) ao ajustamento de execução fiscal para cobrança de débitos de PIS, COFINS e IRPJ do período de setembro de 2016, no valor de R\$ 78.429, cuja probabilidade de perda na discussão perante a esfera administrativa era remota, mas foi reclassificada para possível diante das particularidades do processo judicial; c) à baixa de processos por encerramento favorável à Companhia ou reclassificação para perda provável. **b) Cíveis, ambientais e regulatórios:** As entidades são partes em uma série de ações judiciais cíveis relacionadas à (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) rescisão de diferentes tipos de contratos; e (iii) cumprimentos de termos de ajustamento de conduta, dentre outras questões. **c) Trabalhistas:** Os processos trabalhistas referem-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos ao pagamento de: horas extras e reflexos, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade, responsabilidade subsidiária/solidária, dentre outros. **13. Patrimônio líquido: Política contábil:** **a. Capital social:** Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações ordinárias são reconhecidos como dedução ao capital próprio. O imposto de renda relacionado a custos de transação de uma transação patrimonial é contabilizado de acordo com a política descrita na nota 11 - Imposto de renda e contribuição social. **b. Reserva legal:** É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com a Lei 6.404. **c. Dividendos:** O estatuto social da Companhia prevê que, ao final do exercício seja destinado o dividendo mínimo obrigatório correspondente a 50% do lucro líquido anual ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, conforme a legislação societária. Os dividendos, a destinação do lucro líquido do exercício e o excesso das reservas de lucro, conforme determinado no art. 199 da Lei das Sociedades Anônimas serão objetos de deliberações na próxima Assembleia Geral Ordinária. **d. Reserva de retenção de lucro:** A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro do exercício com base na proposta da administração, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios da Companhia, conforme orçamento de capital a ser aprovado pelo Conselho de Administração e submetido à Assembleia Geral. **a) Capital social:** O capital subscrito da Companhia é de R\$ 2.272.500, inteiramente integralizado, representando por 714.190 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 628.488 ações ordinárias, 30.853 ações preferenciais classe A e 5.849 ações preferenciais classe B. Conforme estatuto, o capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R\$ 10.000.000.

	Quantidade de ações em 31/12/2022							
	ON		PN - Classe A		PN - Classe B		Total	
	%	%	%	%	%	%	%	
<b>Acionistas</b>								
Cosan Dez Participações S.A.	628.488	100,00	-	-	-	-	628.488	88,00
Bloco Atmos	-	-	30.853	100,00	-	-	30.853	4,32
Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	-	-	-	30.853	56,25	30.853	4,32
BC Gestão de Recursos Ltda.	-	-	-	-	14.474	26,39	14.474	2,03
Prisma Capital Ltda.	-	-	-	-	5.713	10,42	5.713	0,80
Núcleo Capital Ltda.	-	-	-	-	3.809	6,94	3.809	0,53
<b>Total</b>	<b>628.488</b>	<b>100,00</b>	<b>30.853</b>	<b>100,00</b>	<b>54.849</b>	<b>100,00</b>	<b>714.190</b>	<b>100,00</b>

	Quantidade de ações em 31/12/2021							
	ON		PN - Classe A		PN - Classe B		Total	
	%	%	%	%	%	%	%	
<b>Acionistas</b>								
Cosan S.A.	628.488	100,00	-	-	-	-	628.488	88,00
Bloco Atmos	-	-	30.853	100,00	-	-	30.853	4,32
Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	-	-	-	30.853	56,25	30.853	4,32
BC Gestão de Recursos Ltda.	-	-	-	-	14.474	26,39	14.474	2,03
Prisma Capital Ltda.	-	-	-	-	5.713	10,42	5.713	0,80
Núcleo Capital Ltda.	-	-	-	-	3.809	6,94	3.809	0,53
<b>Total</b>	<b>628.488</b>	<b>100,00</b>	<b>30.853</b>	<b>100,00</b>	<b>54.849</b>	<b>100,00</b>	<b>714.190</b>	<b>100,00</b>

**b) Dividendos:** Em 21 de março de 2022, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$ 79.803 com base no balanço datado de 31 de dezembro de 2021. Em 28 de outubro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intercalares no valor de R\$ 1.474.761 com base no resultado do período de 2022. **c) Juros sobre capital próprio:** Em 31 de março de 2022, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio, referente ao exercício de 2022 no valor bruto de R\$ 15.746. Em 28 de junho de 2022, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio, referente ao exercício de 2022, no valor bruto de R\$ 9.493. Em 23 de setembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio, referente ao exercício de 2022, no valor bruto de R\$ 53.393. Em 31 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio, referente ao exercício de 2022, no valor bruto de R\$ 49.505. **d) Movimentação de dividendos e juros sobre capital próprio a receber:**

	Controladora	Consolidado
	<b>Saldo em 1 de janeiro de 2021</b>	<b>84</b>
Dividendos propostos (nota 7.1)	1.611.040	-
Juros sobre capital próprio proposto (nota 7.1)	24.801	-
Imposto retido sobre juros sobre capital próprio proposto	(4.377)	-
Dividendos recebidos	(1.605.749)	-
Juros sobre capital recebidos	(24.801)	-
Outros	(973)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>25</b>	<b>31.178</b>
Dividendos propostos	1.819.012	31.178
Juros sobre capital próprio proposto	128.171	42.377
Imposto retido sobre juros sobre capital próprio proposto	(19.221)	(31.589)
Dividendos recebidos	(1.817.354)	(129.370)
Juros sobre capital recebidos	(66.838)	(15.118)
Combinação de negócios (nota 7.2)	-	202.968
Outros	(1.022)	581
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>42.773</b>	<b>101.027</b>

**e) Movimentação de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar:**

	Controladora	Consolidado
	<b>Saldo em 1 de janeiro de 2021</b>	<b>-</b>
Dividendos propostos	922.500	14.778
Juros sobre capital próprio proposto	70.000	253
Imposto retido sobre juros sobre capital próprio proposto	(9.748)	(24)
Dividendos pagos	(922.500)	(12.743)
Juros sobre capital pagos	(60.252)	(229)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>-</b>	<b>2.035</b>
Dividendos propostos	1.554.564	1.597.029
Juros sobre capital próprio proposto	128.137	194.726
Imposto retido sobre juros sobre capital próprio proposto	(17.843)	(54.352)
Dividendos pagos	(1.554.564)	(1.614.732)
Juros sobre capital pagos	(67.683)	(95.106)
Combinação de negócios <sup>(i)</sup>	-	43.263
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>42.611</b>	<b>72.863</b>

<sup>(i)</sup> Para efeitos de consolidação, os dividendos a pagar, no montante de R\$9.264, da subsidiária Sulgás à sua controladora Compass Wm foram eliminados. **f) Destinação do lucro líquido do exercício:** As destinações que ocorreram na Companhia estão demonstradas abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
	Resultado do exercício	1.848.640
Constituição da reserva legal - 5% <sup>(i)</sup>	-	-
Base de cálculo para distribuição de dividendos	1.848.640	1.725.111
Dividendos mínimos obrigatórios - 50%	924.320	862.556
Dividendos intercalares e juros sobre capital próprio declarados	(1.602.897)	(992.500)
Total do lucro do exercício a destinar	245.743	732.611

<sup>(i)</sup> De acordo com o estatuto da Companhia, se soma da reserva legal mais a reserva de capital ultrapassar 30% do capital social, fica vedada a constituição de reserva legal. Caberá à próxima Assembleia Geral Ordinária deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício. **14. Lucro por ação: Política contábil:** **a) Lucro básico por ação:** O lucro básico por ação é calculado dividindo-se: i. O lucro atribuível aos proprietários da Companhia, excluindo quaisquer custos de serviço de patrimônio que não sejam ações ordinárias; e ii. Pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício, ajustada pelos elementos do bônus em ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o ano e excluindo as ações em tesouraria, se aplicável. **b) Lucro diluído por ação:** O lucro diluído por ação ajusta os valores usados na determinação do lucro básico por ação para levar em conta: i. O efeito depois do imposto sobre o rendimento dos juros e outros custos de financiamento associados a potenciais ações ordinárias diluidoras; e ii. O número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação (em milhares de reais, exceto os valores por ação):

	31/12/2022	31/12/2021
	<b>Resultado líquido atribuível à detentores de ações - básico</b>	<b>1.848.640</b>
Ações ordinárias	1.626.804	1.653.810
Ações preferenciais	221.836	71.301
<b>Efeito de diluição do plano de opções de ações da subsidiária</b>	<b>(1.727)</b>	<b>(6.774)</b>
<b>Resultado atribuível à detentores de ações ajustado pelo efeito da diluição</b>	<b>1.846.913</b>	<b>1.718.337</b>
Ações ordinárias	1.625.284	1.650.291
Ações preferenciais	221.629	71.045
<b>Média ponderada do número de ações em circulação - básico (em milhares de ações)</b>	<b>714.190</b>	<b>655.584</b>
Ações ordinárias	628.488	628.488
Ações preferenciais	85.702	27.096
Efeito de diluição do plano de opções de ações	-	918
<b>Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - diluído (em milhares de ações)</b>	<b>714.190</b>	<b>656.502</b>
Ações ordinárias	628.488	629.405
Ações preferenciais	85.702	27.096
<b>Resultado por ação Básico (em R\$)</b>	<b>2,58844</b>	<b>2,63141</b>
Ações ordinárias	2,58844	2,63141
Ações preferenciais	-	-
<b>Diluído (em R\$)</b>	<b>2,58602</b>	<b>2,62198</b>
Ações ordinárias	2,58602	2,62198
Ações preferenciais	-	-

A Companhia possui uma categoria de possível efeito diluidor, que são seus planos de remuneração baseados em ações, nesse caso é feito um cálculo para determinar o efeito da diluição no lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia em razão do exercício das opções de ações. **15. Receita operacional líquida: Política contábil:** A Companhia e suas subsidiárias reconhecem receitas das seguintes fontes principais: **i. Receita faturada:** A Companhia presta serviços de distribuição de gás através das subsidiárias Comgás, Sulgás e Gás Brasileiro, a receita de distribuição de gás é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, sendo reconhecida no resultado no mesmo período em que os volumes são entregues aos clientes baseadas nas medições mensais realizadas. **ii. Receita não faturada:** Receita de gás não faturada refere-se a porção de gás fornecida para a medição e o faturamento para os clientes ainda não ocorrerem. Este montante é estimado com base no período entre a data da última medição e o último dia do mês. O volume real faturado pode ser diferente das estimativas. Com base em sua experiência histórica com operações similares, as subsidiárias Comgás, Sulgás e Gás Brasileiro, acreditam que o valor estimado não faturado não diferirá significativamente dos valores reais. **iii. Receita de construção em concessão:** A construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço de construção prestado ao Poder Concedente, e a receita relacionada é reconhecida no resultado na fase de finalização da obra. Os custos de construção são reconhecidos por referência ao estágio de conclusão da atividade de construção no final do período de relatório, e são incluídos no custo das vendas. **iv. Receita de prestação de serviços:** As receitas de serviços englobam taxas de serviços correlatos e acessórios, ao sistema de distribuição de gás, sendo reconhecidas quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão, quando o estágio de conclusão da transação no final do período puder ser determinado e mensurado de forma confiável, bem como quando seu montante e os custos relacionados podem ser mensurados com segurança. **v. Comercialização de energia:** A Companhia reconhece a receita com suprimento e fornecimento de energia elétrica pelo valor justo da contraprestação, por meio da entrega de energia elétrica ocorrida em um determinado período. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais. Os clientes obtêm controle da energia elétrica a partir do momento em que a consomem. As faturas são emitidas mensalmente e são pagas, usualmente, em 30 dias a partir de sua emissão. A receita de comercialização de energia é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"). A receita é reconhecida com base na energia vendida e com preços especificados nos termos dos contratos de suprimento e fornecimento. A Companhia poderá vender a energia produzida em dois ambientes: (i) no Ambiente de Contratação Livre (ACL), onde a comercialização de energia elétrica ocorre por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes, por meio de contratos bilaterais; e (ii) no ACR, onde há a comercialização da energia elétrica para os agentes distribuidores. **a) Mercado de curto prazo:** A Companhia reconhece a receita pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que as transações no mercado de curto prazo ocorrem. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com Preço de Liquidação de Diferenças (PLD). **b) Operações de trading:** As operações de trading de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Companhia reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado - diferença entre os preços contratados e os do mercado - das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações financeiras. A seguir, é apresentada a composição da receita da Companhia:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta na distribuição de gás	23.439.612	13.716.903
Receita bruta na comercialização de energia elétrica	263.537	706.306
Receita bruta na prestação de serviços	440.582	268.554
Receita de construção	1.217.818	1.020.176
Impostos e deduções sobre vendas	(5.227.762)	(3.381.730)
	<b>20.133.787</b>	<b>12.330.209</b>

**16. Custos e despesas por natureza: Política contábil:** Custo das vendas inclui o custo das aquisições de gás e transporte, líquido de impostos. Custo dos serviços prestados compreende os gastos de pessoal e a amortização de ativos relacionados às prestações de serviços. Os custos e despesas são apresentadas na demonstração do resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza/finalidade é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/03/2021
Custo do gás e transporte	-	-	(14.307.087)	(7.211.545)
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(260.891)	(968.503)
Custo de construção	-	-	(1.217.818)	(1.020.176)
Depreciação e amortização	(3.156)	(1.756)	(776.248)	(559.994)
Despesas com materiais e serviços	(12.145)	(18.954)	(453.898)	(370.719)
Despesas com pessoal	(83.945)	(22.885)	(407.029)	(251.949)
Outras despesas	(37.717)	-	(83.169)	-
	<b>(136.963)</b>	<b>(43.595)</b>	<b>(17.506.140)</b>	<b>(10.382.886)</b>

Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados - (16.561.153) (9.755.425)  
Despesas de vendas - (163.256) (125.412)  
Despesas gerais e administrativas (136.963) (43.595) (781.731) (502.049)  
**(136.963) (43.595) (17.506.140) (10.382.886)**

**17. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Créditos extemporâneos PIS/COFINS <sup>(i)</sup>	-	-	-	187.609
Renovação contrato concessão ARSESP <sup>(ii)</sup>	-	-	-	(43.721)
Valores em discussão com clientes	-	-	(13.369)	(16.000)
Resultado nas alienações e baixas de ativo intangível	-	-	(51.724)	(21.083)
Efeito líquido das demandas judiciais	-	-	(11.035)	(9.691)
Efeito líquido da receita não faturada <sup>(iii)</sup>	-	-	-	(59.607)
Outros	659	(83)	(15.777)	(11.938)
	<b>659</b>	<b>(83)</b>	<b>(15.905)</b>	<b>25.569</b>

<sup>(i)</sup> Crédito extemporâneo da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, vide notas 6 e 10. <sup>(ii)</sup>

## ★ continuação

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Compass Gás e Energia S.A.** (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Aos Acionistas da **Compass Gás e Energia S.A.** São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Compass Gás e Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes:** Conforme mencionado na nota explicativa 3.3, que descreve os efeitos da mudança na prática contábil adotada pela Companhia em 2022, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Reconhecimento de receita de fornecimento de gás não faturada:** Conforme mencionado nas notas explicativas 5.3 e 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita de gás não faturada refere-se ao volume de gás fornecido para o qual a medição e o faturamento para os clientes ainda não ocorreram. Este montante é estimado pela Companhia com base no período entre a data da última medição e o último dia do mês. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o total da receita não faturada e o respectivo saldo de contas a receber é de R\$968.147 mil. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos em relação ao saldo de contas a receber e a contrapartida no resultado, além das incertezas inerentes à determinação da estimativa sobre os valores registrados, dado à utilização de informações por categorias de clientes com tarifas diferentes, e do grau de julgamento exercido pela diretoria, na alocação do volume de gás distribuído por categoria de cliente. Uma mudança em alguma dessas premissas pode gerar um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) o entendimento do processo implementado pela diretoria relativo à alocação da estimativa dos volumes de gás por categoria de cliente e as respectivas tarifas para cada categoria de cliente, de acordo com as tarifas reguladas; ii) envolvimento de profissionais de auditoria mais experientes na definição da estratégia de testes, avaliação da documentação suporte de auditoria e na supervisão dos procedimentos de auditoria executados; iii) testamos documentalmente, por amostragem, as informações que alimentam o cálculo de alocação do volume de gás fornecido por categoria de cliente; iv) recálculo da receita de fornecimento de gás não faturada por categoria de cliente, incluindo a avaliação das premissas chave utilizadas; v) estimativa independente da alocação do volume de gás entre as diferentes categorias de clientes considerando o histórico de consumo ao final do período e a comparação com a estimativa de volume por categoria de cliente calculada pela Companhia; vi) comparação, por amostragem, das tarifas utilizadas para mensuração da receita por categoria de cliente com as tarifas determinadas pelo órgão regulador; vii) comparação da premissa de consumo médio estimado pela Companhia com o consumo médio real referente ao faturamento do ciclo subsequente ocorrido em janeiro de 2023; viii) procedimentos analíticos para desenvolver uma expectativa independente baseada no comportamento histórico dos saldos em análise; e ix) reconciliação do saldo de receita de fornecimento de gás não faturada com os registros contábeis. Analisamos, ainda, a exatidão dos cálculos aritméticos. Como resultado destes procedimentos foi identificado ajuste de auditoria indicando a necessidade de complemento de parte da receita não faturada, sendo esse ajuste não registrado pela diretoria tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Por fim, avaliamos a adequação das divulgações das notas explicativas 5.3 e 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os valores de receita de fornecimento de gás não faturada, na demonstração de resultado, e o respectivo saldo de contas a

receber, no ativo, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e as premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 5.3 e 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em seu conjunto. **Combinações de negócios:** Conforme divulgado na nota explicativa 7.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022, a Companhia e sua subsidiária Compass Um Participações S.A. realizaram combinações de negócios para aquisição da Commit Gás e Energia S.A. e da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul. A contraprestação transferida por essas aquisições, líquida de caixa e não controladores, no consolidado, foi de R\$2.378.195 mil. O processo de contabilização da aquisição de um negócio envolve estimativas e julgamentos relevantes, como a determinação do valor justo da contraprestação transferida, identificação e mensuração dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e apuração da mais valia alocado as concessões. Devido à complexidade, julgamento e relevância dos montantes envolvidos no processo de registro contábil da aquisição, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) o entendimento do processo implementado pela diretoria relativo a aquisição de negócios; ii) Obtenção e análise dos contratos celebrados e avaliação da contraprestação transferida pela aquisição do negócio; e iii) o envolvimento de nossos especialistas em finanças corporativas para nos auxiliar na avaliação das premissas e das metodologias utilizadas pela diretoria na mensuração e no reconhecimento do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, para posterior alocação do preço de aquisição, bem como a execução de procedimentos de auditoria dos saldos iniciais das empresas adquiridas na data de aquisição e revisão do alinhamento de práticas contábeis da Companhia com as das empresas adquiridas. Como resultado destes procedimentos foram identificadas diferenças de auditoria que, quando materiais sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, foram corrigidas pela diretoria. Adicionalmente, avaliamos se as respectivas divulgações efetuadas pela Companhia, foram adequadamente incluídas na nota explicativa 7.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos apropriadas as políticas contábeis de combinação de negócios da Companhia para suportar os julgamentos e as informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Infraestrutura da concessão pública referente ao serviço de distribuição de gás:** Conforme divulgado nas notas explicativas 8.1 e 8.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui registrado ativo intangível de direito de concessão e ativo de contrato referente ao serviço de distribuição de gás, nos montantes de R\$11.614.163 mil e R\$1.110.335 mil, respectivamente, que representam, substancialmente, a infraestrutura dessa concessão. O valor dos investimentos aplicados na infraestrutura a serviço da concessão é parte essencial na metodologia aplicada pelo poder concedente para definição da tarifa a ser cobrada pela Companhia aos consumidores finais, nos termos do Contrato de Concessão. A definição de quais gastos são elegíveis e que devem ser capitalizados como custo da infraestrutura e a definição da vida útil são passíveis de julgamento por parte da diretoria. Devido às especificidades atreladas ao processo de capitalização e à avaliação subsequente de gastos com infraestrutura, além da relevância dos montantes envolvidos, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria envolveram, dentre outros, i) entendimento do processo implementado pela diretoria sobre a contabilização dos investimentos em infraestrutura de concessão pública referente ao serviço de distribuição de gás, incluindo a sua classificação como ativo qualificável para capitalização; ii) avaliação da natureza desses investimentos como a infraestrutura aplicada; iii) testes por amostragem dos materiais e serviços aplicados às obras bem como alocação de horas de força de trabalho; iv) avaliação das classificações contábeis entre o ativo de contrato e intangível de direito dessa concessão, observando os períodos das obras; v) as políticas estabelecidas pela Companhia para tal contabilização e sua aplicabilidade às normas contábeis vigentes; vi) a capitalização de juros, quando aplicável; vii) utilização de procedimentos analíticos substantivos, sobre as adições e amortização; e, viii) teste de amortização do intangível de direito dessa concessão. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os critérios e políticas de capitalização e amortização dos ativos de infraestrutura de concessão pública referente ao serviço de distribuição de gás preparados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 8.1 e 8.2, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na

auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.



**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O  
Stela de Aquar Cerqueira  
Contadora CRC SP-258643/O